

EMBRAPA 131-MOSCATO EMBRAPA NOVA CULTIVAR PARA A ELABORAÇÃO DE VINHO BRANCO

Umberto Almeida Camargo¹
Mauro Celso Zanuz¹

INTRODUÇÃO

O clima da região sul do Brasil caracteriza-se pela elevada precipitação pluviométrica e alta umidade relativa do ar ao longo do ano. Essas condições, aliadas às temperaturas ocorrentes durante a primavera e verão, proporcionam o desenvolvimento de doenças fúngicas que atacam a parte aérea da videira. As principais doenças ocorrentes são antracnose (*Elsinoe ampelina*), míldio (*Plasmopara viticola*) e podridão cinzenta da uva (*Botrytis cinerea*). A Embrapa Uva e Vinho vem conduzindo, desde 1977, um programa de melhoramento genético da videira com o objetivo de desenvolver novas cultivares de uva para vinho adaptadas à região, resistentes às doenças, produtivas e com qualidade compatível para atender às exigências do mercado consumidor. Resultante deste trabalho, está sendo colocada à disposição do setor vitivinícola gaúcho a cultivar Embrapa 131-Moscato Embrapa.

ORIGEM

A cultivar Embrapa 131-Moscato Embrapa é oriunda do cruzamento Couderc 13 x July Muscat, realizado pelo primeiro autor em 1983. Seleccionada em 1990 sob o código de CNPUV 106-93, foi propagada e avaliada em escala semi-comercial entre 1991 e 1997, com a participação de agricultores, empresas e cooperativas vinícolas, enólogos e consumidores de vinho.

CARACTERÍSTICAS AMPELOGRÁFICAS

Broto semi-aberto, lanoso, verde-bronzeado com bordos rosados; folhas jovens pentalobadas, fracamente aranhosas na face superior, aranhosas na face inferior, superfície bolhosa em forma de calha, cor verde com leve tonalidade bronzeada; ramo semi-ereto com extremidade recurva, glabro, verde-bronzeado em estrias na face superior, verde na face inferior; gavinhas intermitentes, bronzeadas, de comprimento médio.

¹Eng. Agr., M.Sc., Embrapa Uva e Vinho, Caixa Postal 130, CEP 95700-000 Bento Gonçalves, RS.

Folha de tamanho médio, orbículo-reniforme, pentalobada, seio peciolar em lira, base côncava; seios laterais superiores profundos, em lira com bordos sobrepostos, base côncava; seios laterais inferiores medianamente profundos, mais ou menos abertos, base côncava; limbo verde-escuro, bolhoso, superfície irregular, glabra na face superior, fracamente aranhosa sobre as nervuras principais na face inferior; nervuras vermelho-vinosas na base em ambas as faces; pecíolo glabro, vermelho-vinoso, com coloração mais intensa na face exposta à luz; dentes ogivais (Figura 1).

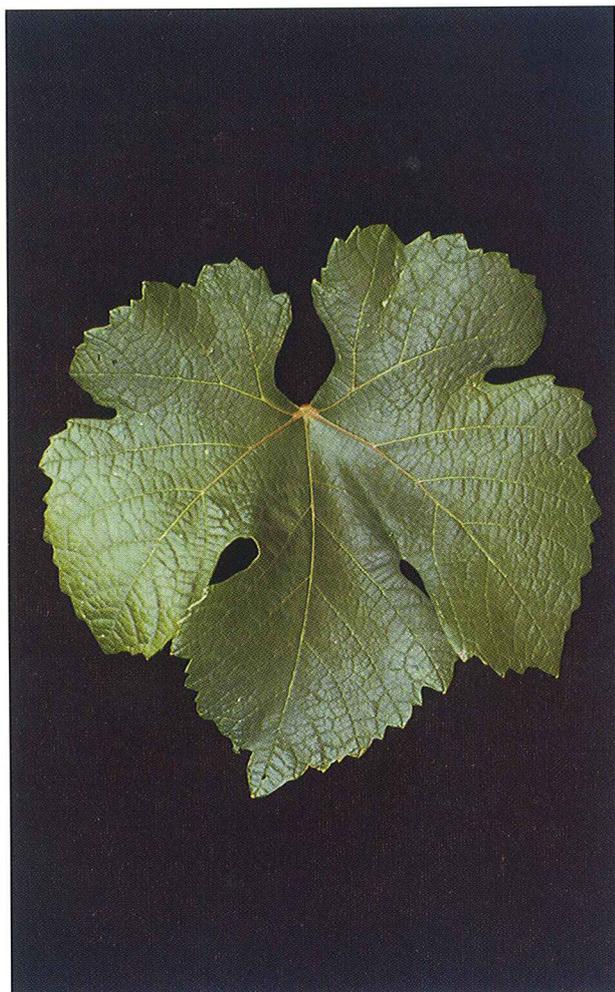


Fig.1. Folha da cv. Embrapa 131-Moscato Embrapa.

Cacho grande, em média 230 g, cônico, ramificado, solto, pedúnculo longo (Figura 2).

Baga média, elipsóide, película resistente, de cor verde-clara a amarelada quando exposta ao sol, polpa semi-carnosa, sabor levemente moscatel.

CARACTERÍSTICAS AGROINDUSTRIAIS

É uma cultivar vigorosa e fértil, normalmente com dois cachos por ramo. Apresenta elevado índice de brotação das gemas, crescimento exuberante dos ramos principais e netos bem desenvolvidos. Por isso, é recomendável a poda verde através de desbrota e desnetamento para, com maior aeração e incidência de luz sobre os cachos, aprimorar a qualidade da uva. Em função do vigor é recomendável o uso de espaçamentos variando entre 2,5 m a 3,0 m entre filas e 1,8 m a 2,5 m entre plantas na fila. Os porta-enxertos recomendados são 101-14 Mgt. e 1103 Paulsen. Embora apresente gemas basais férteis, o uso de poda mista, com varas e esporões, proporciona maior produção e facilita o manejo da copa.

A Embrapa 131-Moscato Embrapa é uma cultivar relativamente tardia. Brota cerca de dez dias após a cultivar Isabel e a colheita ocorre em torno de uma semana mais tarde que a daquela cultivar.

Tem bom comportamento em relação às doenças fúngicas; é similar à

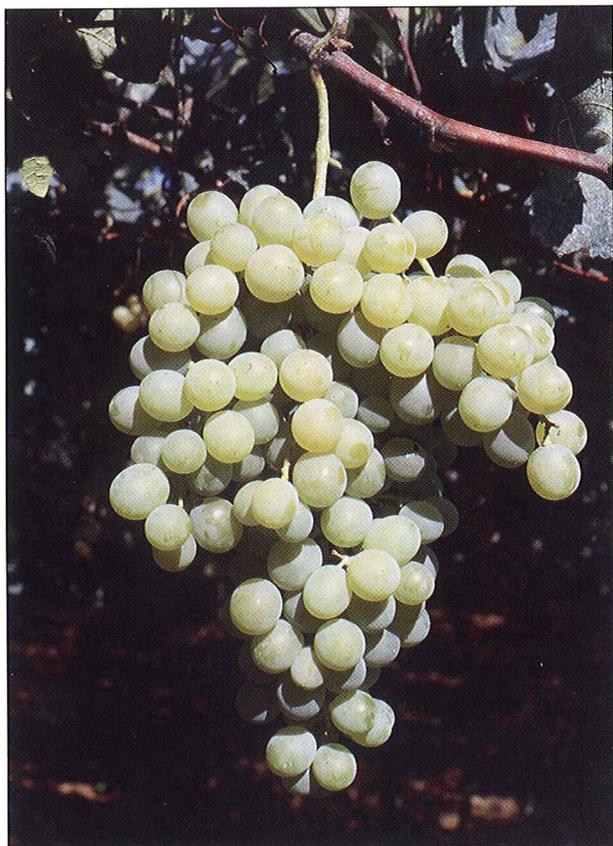


Fig. 2. Cacho da cv. Embrapa 131-Moscato Embrapa.

cultivar Isabel quanto ao míldio e um pouco mais sensível que esta à antracnose, doença que pode causar perda parcial da produção quando incide sobre os cachos. Nas condições da Serra Gaúcha tem se mostrado resistente ao oídio. Sua grande virtude é a resistência à podridão cinzenta da uva, que possibilita a colheita de uvas sadias, em pleno estado de maturação, mesmo nos anos mais chuvosos.

A produtividade é alta, em torno de 35 t/ha, quando conduzida em latada, respeitadas as densidades de 1.600 a 2.200 plantas por hectare e carga ao redor de 130 mil gemas por hectare. Com esta produtividade normalmente atinge 19°Brix, situando-se a acidez total da uva entre 90 e 100 meq/l.

A cultivar Embrapa 131-Moscato Embrapa origina vinho branco tipicamente aromático, com acidez baixa, entre 60 e 70 meq/l; idealmente deve ser consumido como vinho jovem, no ano da elaboração.

RECOMENDAÇÕES DE USO

A Embrapa 131-Moscato Embrapa é recomendada para a produção de uva destinada à elaboração de vinho branco de qualidade, para consumo popular. Além da região da Serra Gaúcha, para onde foi desenvolvida, também pode ser cultivada com sucesso nas regiões de Jaguari e Sarandi, no Rio Grande do Sul, onde tem confirmado uma boa adaptação.

AGRADECIMENTOS

Os autores agradecem ao Téc. Agríc. Roque Antonio Zilio pela coleta de dados ao longo de todo o processo de desenvolvimento da Embrapa 131-Moscato Embrapa; a todos os funcionários da Embrapa Uva e Vinho que, de alguma forma, contribuíram para o lançamento desta nova cultivar; à Cooperativa Vinícola Aurora Ltda., à Casa Valduga e aos agricultores que colaboraram para a realização dos testes de validação da nova cultivar; aos profissionais de enologia e aos clientes da Embrapa Uva e Vinho que colaboraram na avaliação sensorial do vinho durante o processo de seleção.



Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária
Centro Nacional de Pesquisa de Uva e Vinho
Ministério da Agricultura e do Abastecimento
Rua Livramento, 515 95700-000 Bento Gonçalves, RS
Telefone (054) 451 2144 Fax (054) 451 2792
E-mail: cnpuv@sede.embrapa.br

